

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

**SEMANA 11, 11/03 a 17/03/2024**



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 11, 11/03/2024 a 17/03/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,72
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,75	0,75	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,75	0,76	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,90	1,90	1,64
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,88	0,87	0,73
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,98	0,97	0,82
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,33	3,75	2,87
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,66	1,67	1,06
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,36	0,34	0,44
Alho Francês	€/ kg	0,75	0,79	0,82
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,40	0,40	0,40
Cebola de Conservação	€/ kg	0,67	0,67	0,51
Cenoura	€/ kg	0,40	0,40	0,36
Couve*Brócolos	€/ kg	1,00	0,86	0,67
Couve-flor	€/ kg	1,37	0,79	0,69
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,26	0,26	0,37
Curgete	€/ kg	0,54	0,54	0,81
Pimento Verde	€/ kg	1,50	1,50	1,20
Pepino	€/ kg	1,03	1,21	1,15
Tomate*Cacho	€/ kg	1,40	1,40	1,32
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,68	0,68	0,99
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,07
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	2,14
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,81
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,58
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,77	1,48
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,90	1,45
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,95
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,36	2,32	2,04
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,35	2,31	2,04
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,94	4,72	3,56
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,15	4,00	3,37
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,83	4,76	3,94
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,76	3,85	3,45
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,57	3,62	3,20
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,29	5,24	4,62
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,38
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,75
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,11	5,11	4,52
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,33	4,33	3,81
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,23	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,35	4,35	3,86
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,11	9,11	4,70
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,00	9,99	5,07
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,95	9,25	4,10
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	207,00	203,00	310,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	206,00	200,00	304,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	212,00	203,00	321,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	226,00	226,00	287,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 11/03 a 17/03/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	7
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	9
iii.	Carne de Suínos .....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos .....	12
vii.	Coelhos .....	14
e.	Produtos lácteos .....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios .....	15
iii.	Leite embalado UHT .....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 11/03 a 17/03/2024.

### a. Hortícolas e Frutas

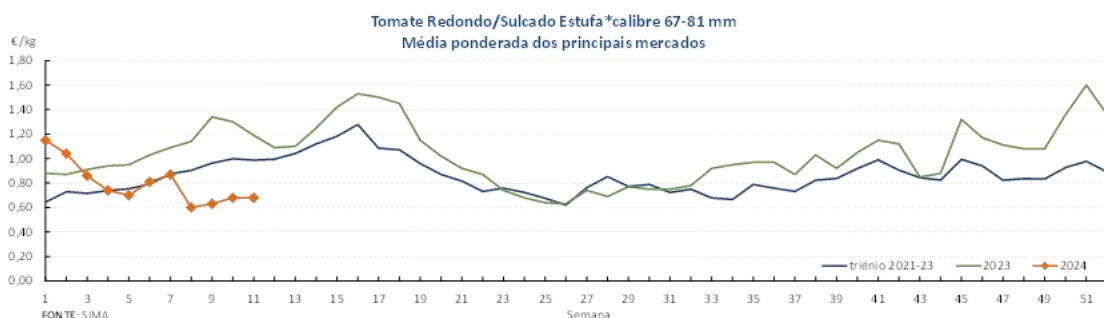
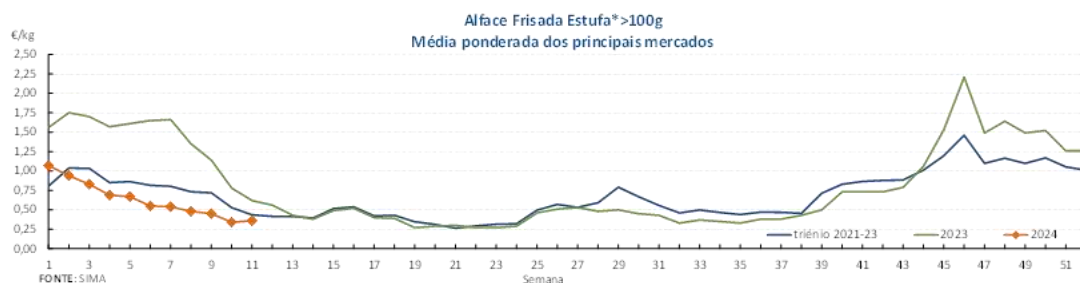
#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações do espinafre e nabiça em 19%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da couve “Penca” teve uma desvalorização em 40% causada por um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, uma procura fraca e dificuldades de escoamento, desvalorizaram a cotação da batata conservação vermelha em 10%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, teve início a campanha de produção do feijão-verde “Largo”. Um aumento da procura e melhor qualidade dos produtos fizeram valorizar as cotações do nabo com rama em 138%, couve-flor 73% e “Lombardo” 19%. Também se verificou uma valorização nas cotações da alface lisa em 164%, batata-doce 56%, tomate “Cacho” 49%, espinafre 22%, fava 17%, couve “Brócolos” 16% e alface frisada 14%, devido a um aumento da procura. A cotação do pepino teve uma descida em 40%, devido a uma menor procura e pior qualidade do produto.

No Algarve, área de mercado Aljezur, chegou ao fim a campanha de produção da batata-doce.



#### Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal

abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, couve, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã e terminou para a batata conservação branca/vermelha. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações da couve-flor em 33%, nabo sem rama 25%, tomate “Redondo” calibre 67-81 em 22%, couve “Brócolos”, “Lombardo”, cebola conservação, tomate “Alongado” e “Cacho” 17%, “Repolho Tipo Coração” e grelo de nabo 13% e batata-doce 11%. Descida das cotações para a alface frisada em 13% e ervilha de vagem comestível 10%, devido a uma maior oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações do pepino em 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do grelo de nabo em 35%, tomate “Coração de boi” 19%, “Alongado” e “Cacho” 15% e couve “Brócolos” 13%.

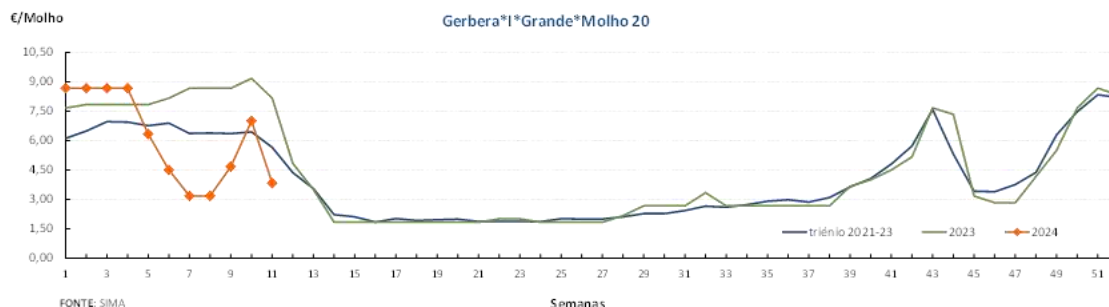
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

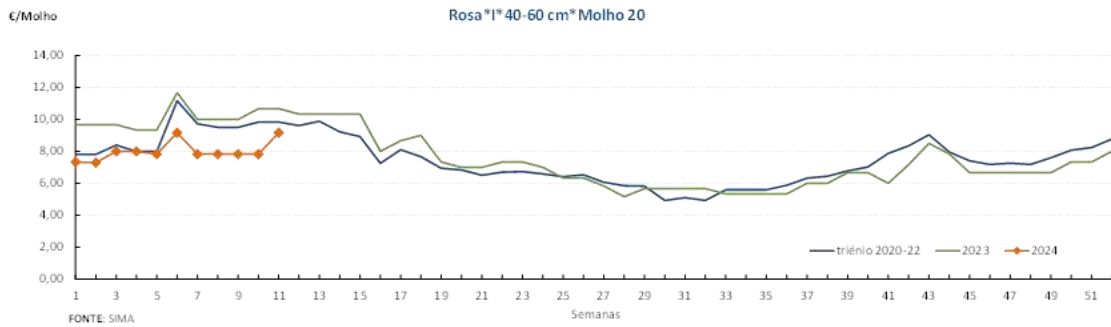
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre >81 em 60%, 67-81 em 56%, “Cacho” 50%, “Alongado” >56 em 31% e 47-56 em 27%, devido a um aumento na procura. Subida das cotações para a couve-flor em 23%, “Brócolos” 20% e abóbora “Menina” 14%, houve muito produto estragado pela chuva que fez com que a oferta diminuísse. Descida da cotação da batata conservação branca em 13%, provocada pela concorrência de variedades mais baratas.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Em Entre Douro e Minho, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do espargo “Plumosus” pequeno em 29% e grande 25%, liliium “Imperial” 23% e gerbera grande 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da oferta com subida das cotações para a mattiola e tulipa em 33%, rosa tamanho médio (40-60) em 25%, rosa grande (>60) em 20% e íris 14%. As cotações da gerbera “Grande” e “Mini” grande tiveram uma desvalorização de 53% e 50% respetivamente, por uma diminuição da procura.





### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravos, crisântemo, gerbera e vários tipos de folhagem. Teve início a campanha de comercialização do “Ornithogalum”. Verificou-se uma descida nas cotações da gerbera “grande” em 43%, “Mini” grande 40%, cravo “Tipo Americano” 20% e gipsofila 17%, devido a um aumento na oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

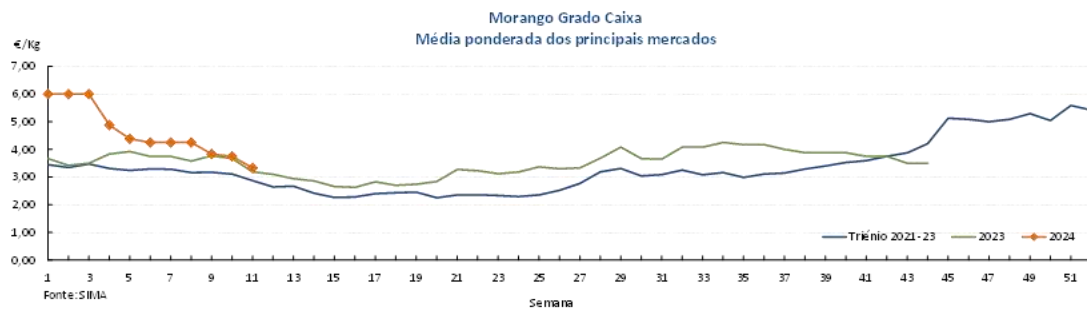
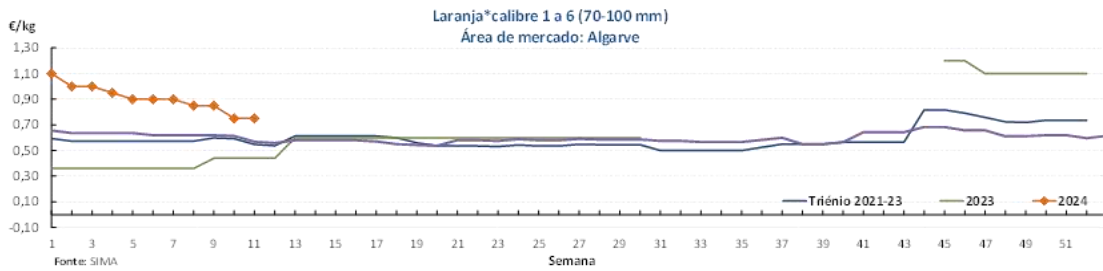
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações tiveram uma subida para o antúrio pequeno em 13%, devido a uma menor oferta. Por outro lado um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da gerbera “Mini” grande em 30%, espargo “Plumosus” pequeno 25% e grande 22%, lílilium “Imperial” 21%, gerbera grande “Raquette” 14% e grande molhos de 20 pés em 11%

### **iii. Frutícolas**

Na região Norte, área de mercado Douro Sul, uma diminuição na procura desvalorizou as cotações da maçã “Red Delicious” categoria II calibre >80 e 70-75 em 10%. A preferência dos consumidores tende a mudar para novas variedades.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, terminou a campanha de comercialização da maçã “Royal Gala”.

Na Península de Setúbal, o morango grado não teve transações na semana 10, a variação foi calculada em relação à semana 9, as cotações tiveram uma descida em 38% porque aumentou a oferta e o produto apresentou pior qualidade, podridão, devido à chuva.



#### **Mercados abastecedores (frutos)**

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, kiwi, maçã, pera e morango. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Ortanique” do Algarve. Registou-se um aumento na oferta de morango grado comercializado em caixa com uma descida da cotação em 17%

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Ortanique” do Algarve. As cotações não tiveram alteração.

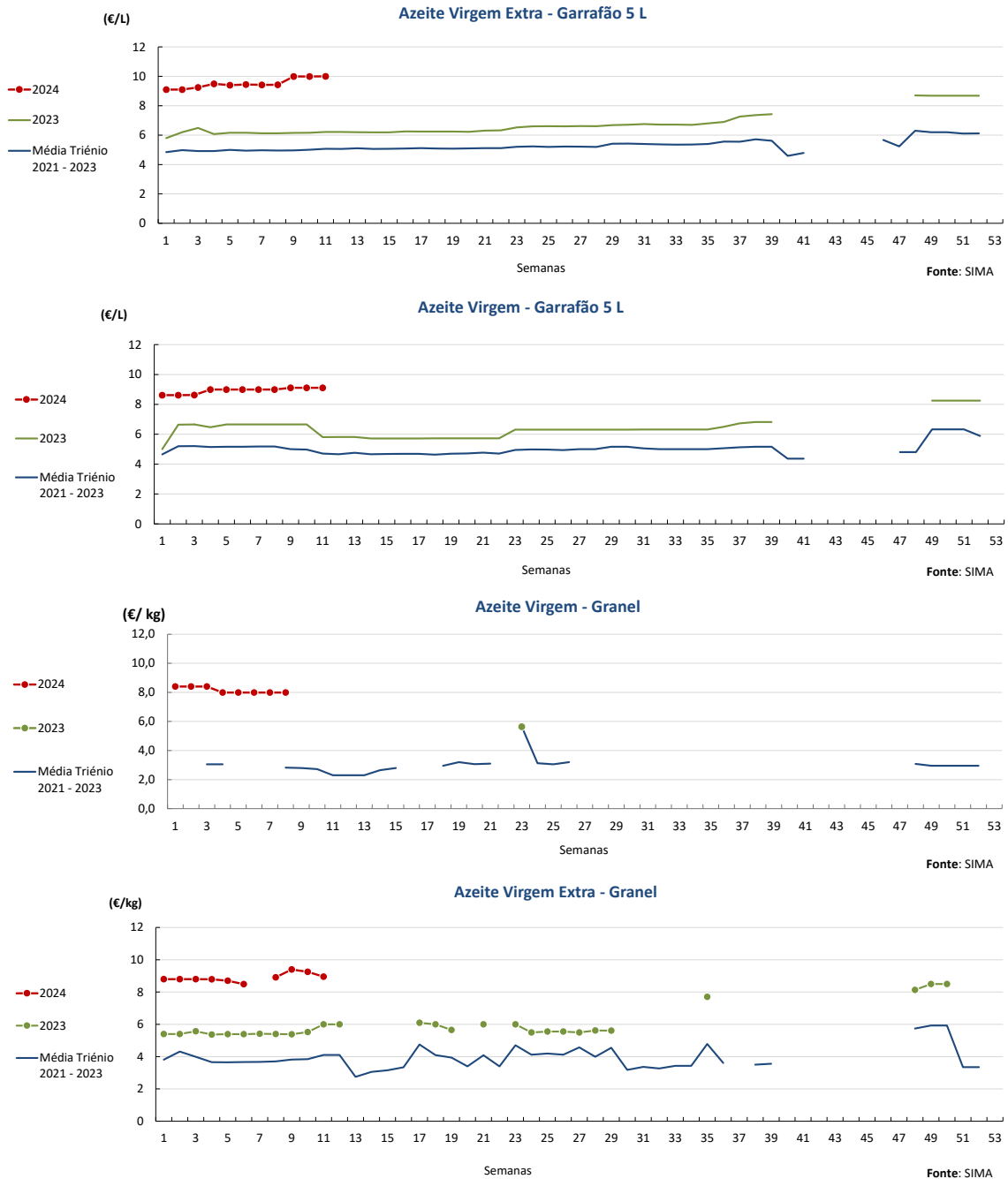
##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Ortanique” do Algarve. Verificou-se uma descida nas cotações da laranja “Lane Late” calibres 4, 5 e 6 e 7 e 8 em 13%, devido a um aumento da oferta e dificuldade de escoamento.

## **b. Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral e Trás-os-Montes. Em Trás-os-Montes, o volume de transações foi significativamente superior em relação à semana anterior e registaram-se transações de azeite biológico a granel com cotação média de 9,40 €/Kg. A cotação média do azeite extra virgem a granel desceu por aumento da procura. No Alentejo Sul, a oferta continua insuficiente para a elevada procura, verificando-se falta de produto. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor

mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

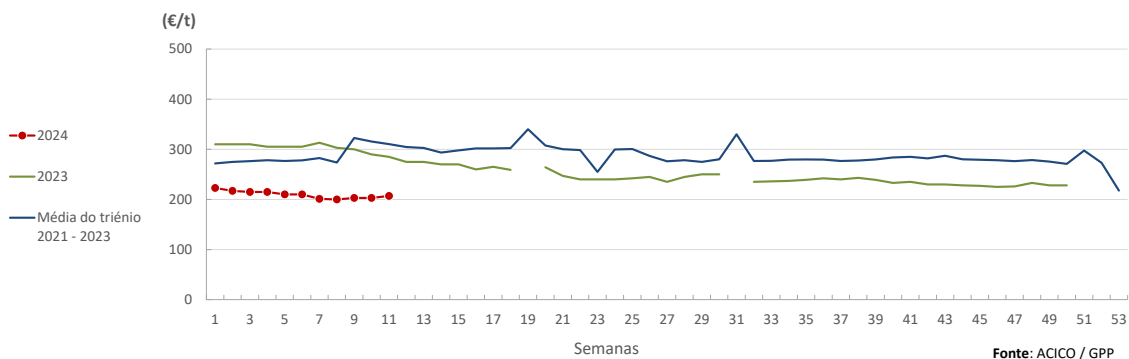


### c. Cereais e derivados de cereais

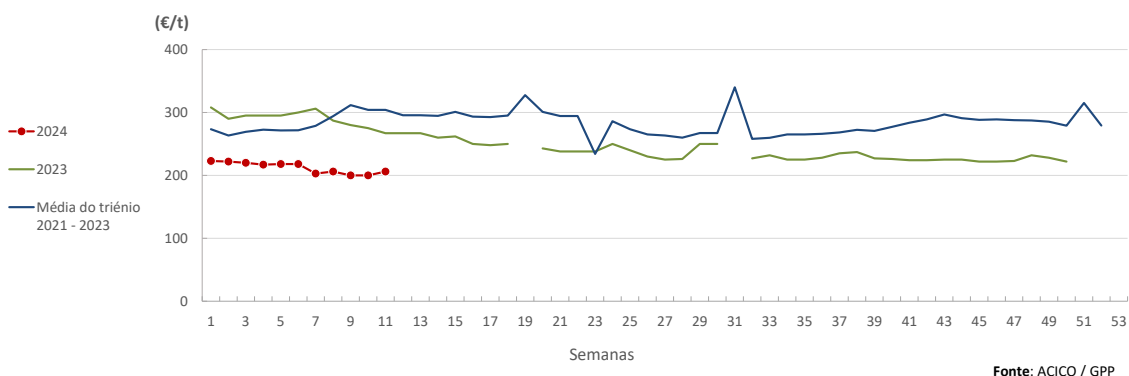
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de milho forrageiro (4,00 €/t), cevada forrageira (6,00 €/t) e trigo mole forrageiro (9,00 €/t) e manutenção da cotação de trigo mole panificável, em comparação com a semana anterior.



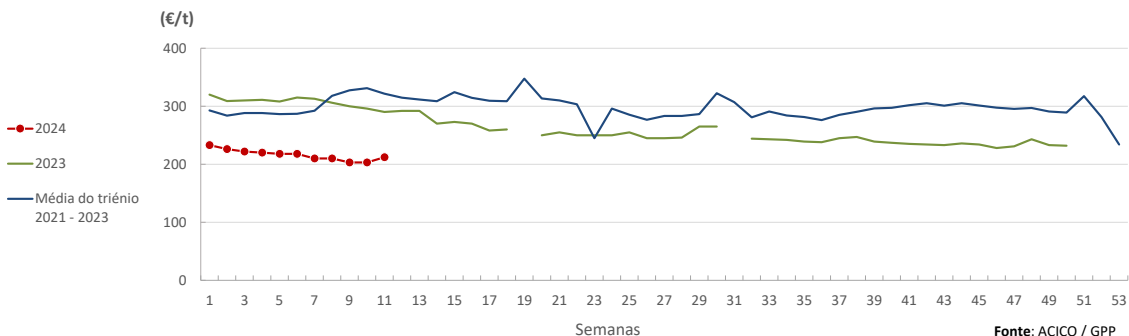
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



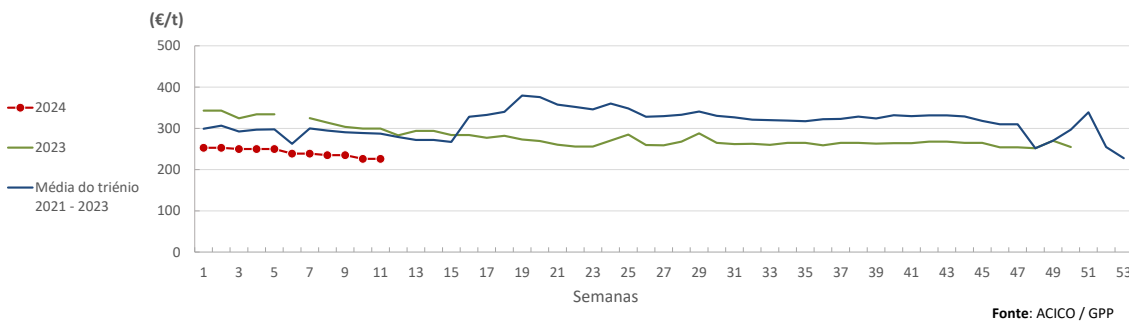
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



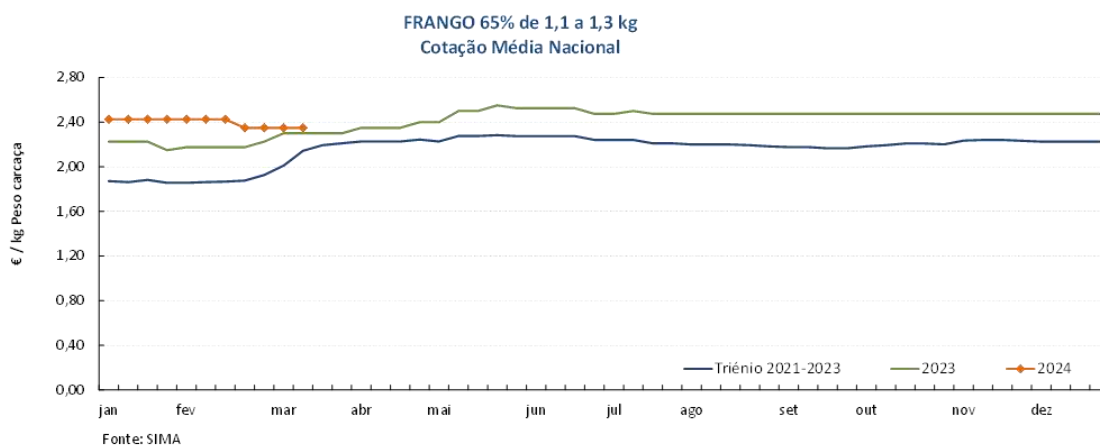
## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura continuou normal para a época, mantendo-se em relação à semana anterior. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas pontualmente não é suficiente para satisfazer o mercado. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

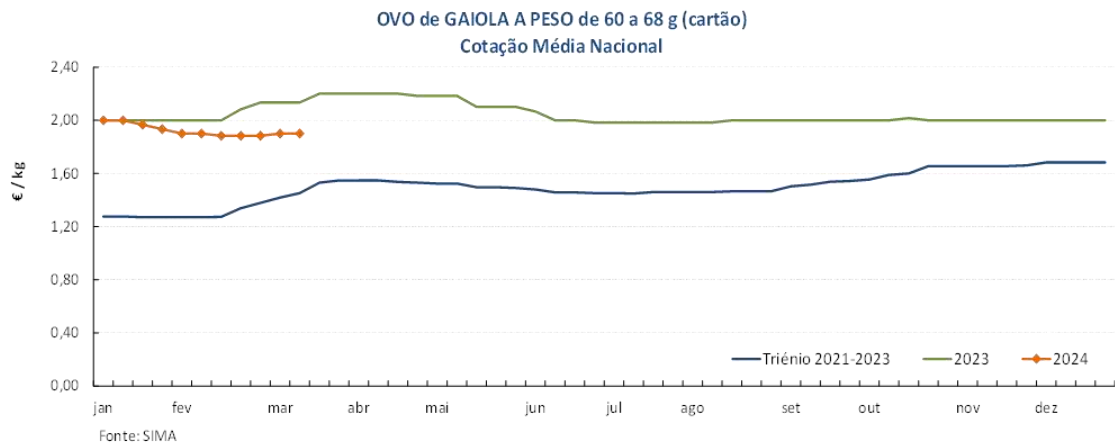


### ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura está equilibrada e as cotações estáveis.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias, tendo-se registado um ligeiro aumento da procura. As cotações dos ovos voltaram a não apresentar quaisquer alterações.



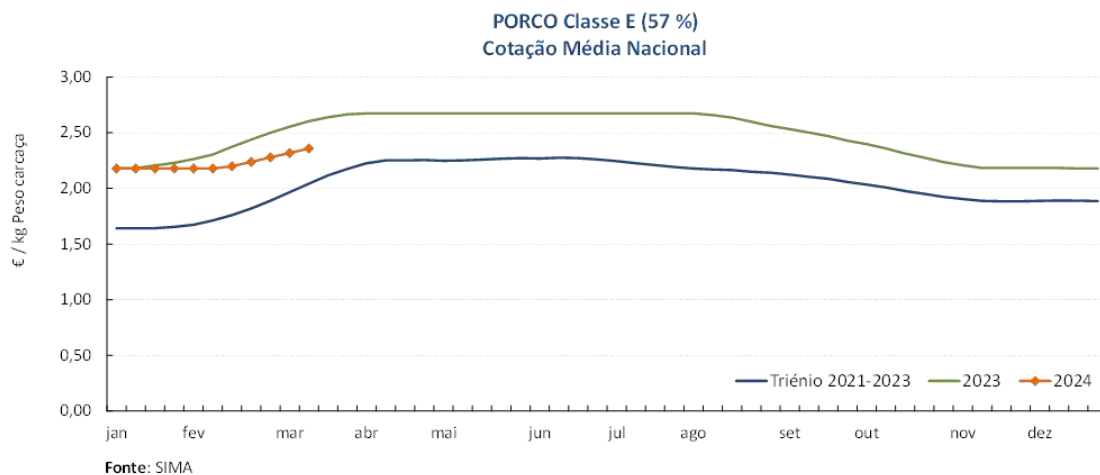
### iii. Carne de Suínos

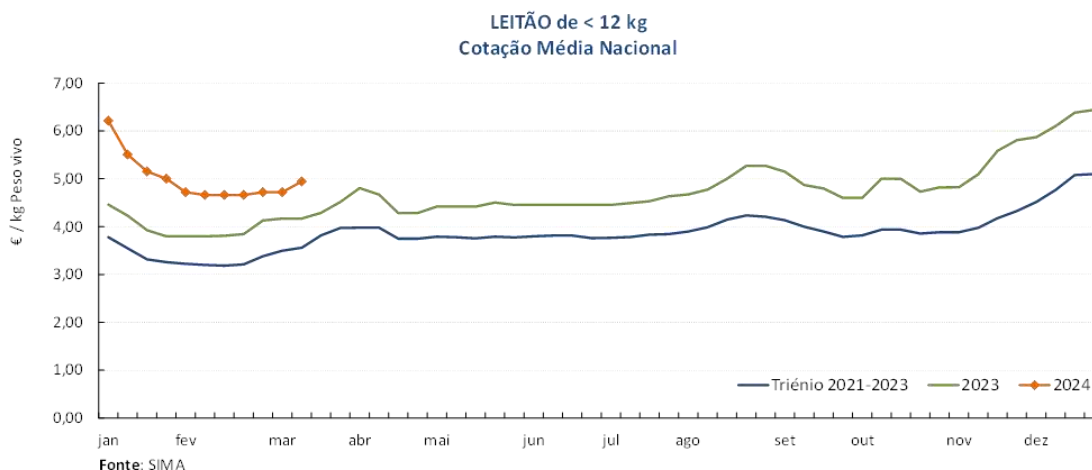
Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a apresentar um aumento em relação à semana anterior (+0,04 €/kg), pela 5ª semana consecutiva. Subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+0,22 €/kg) e de 19-25 Kg (+15 €/kg).

Subida das cotações dos porcos classe E e classe S nas cinco regiões analisadas, Ribatejo e Oeste, Entre-Douro-e-Minho, Beira Litoral, Beira Interior e Alentejo (+0,04 €/kg).

Aumento das cotações dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (+0,42 €/kg) e de 19-25 kg no Alentejo (+0,15 €/kg).

Acréscimo das porcas de refugo no Algarve (+0,12 €/kg) e na Beira Litoral (+0,04 €/kg).

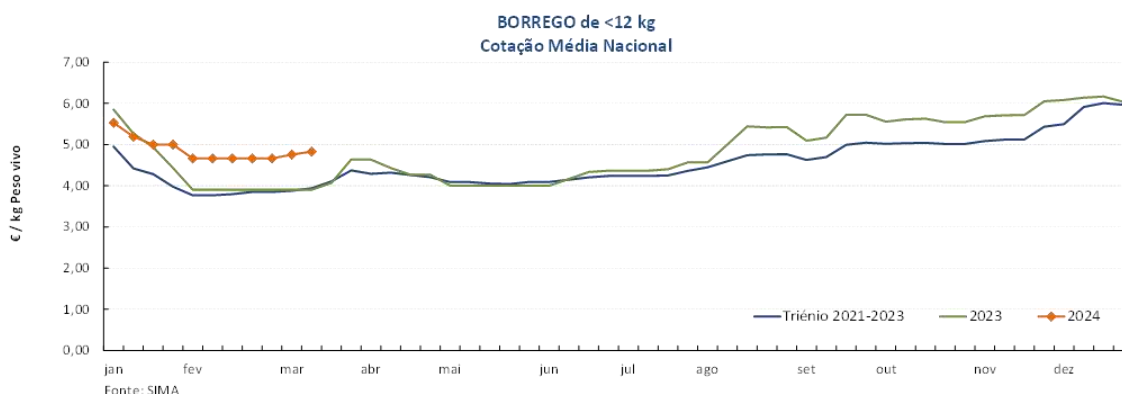




#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,07 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma descida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,09 €/kg) e de >28 kg (-0,05 €/kg).

Na Beira Interior as cotações dos borregos de <12 kg subiram na área de mercado da Cova da Beira (+0,21 €/kg). No Alentejo as cotações dos borregos de 13-21 kg sofreram um decréscimo em Beja e Estremoz (-0,10 a -0,20 €/kg) e uma subida no Alentejo Norte, Elvas e Évora (+0,14 a +0,25 €/kg). Os borregos de 22-28 kg baixaram em todas as áreas (-0,10 a -0,15 €/kg). Os borregos de >28 kg aumentaram no Alentejo Litoral e Beja (+0,07 a +0,10 €/kg) e diminuíram em Évora e Estremoz (-0,21 a -0,24 €/kg).

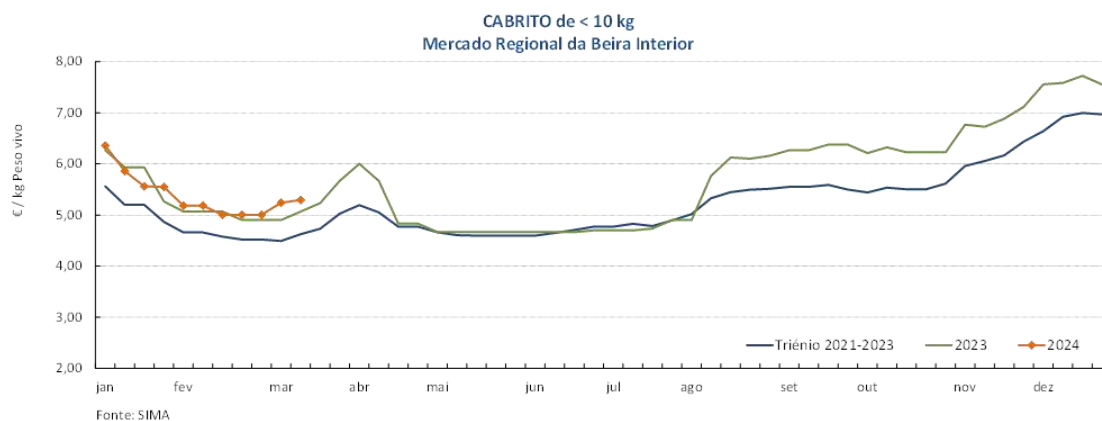


#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise ocorreu um ligeiro acréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,16 €/kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a cotação máxima dos cabritos de <10 kg registou um aumento (+0,50 €/kg). A oferta foi média e a procura foi relativamente fraca.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,017 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, não se alteraram.

### Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega: a cotação máxima, de vaca reprodutora Mirandesa aumentou 50,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, aumentou 25,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 3 a 6 meses, Mirandesa, aumentaram 50,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 20,00 €/U; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, Mirandesa, aumentou 25,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, Mirandesa, aumentaram 50,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, Barrosã aumentou 5,00 €; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, Turina, aumentaram 25,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30€/kg V, 0,35 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 80,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 20,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 25,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 75,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: a cotação mínima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,15 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,80 €/kg C, 0,35 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg C, 0,40 €/kg C e 0,45 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,40 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 120,00 €/U e 155,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 150,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 160,00 €/U.

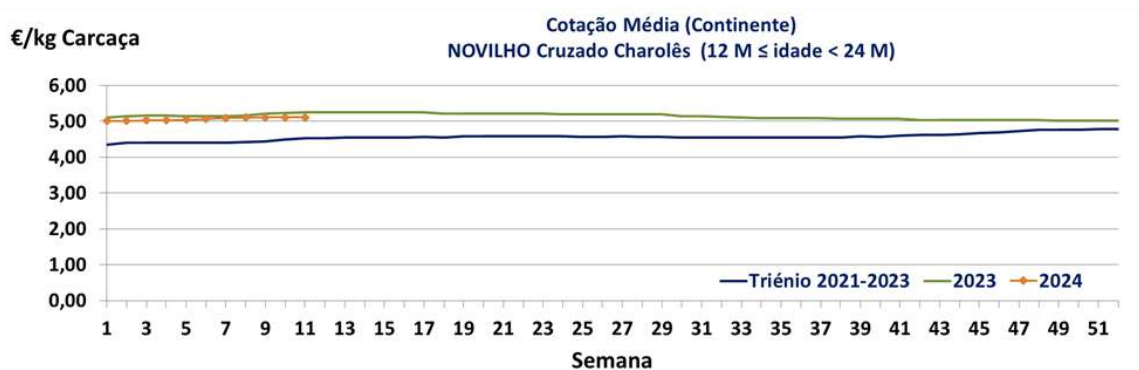
Na área de mercado Estremoz: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg V, 0,45 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,03 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 45,00 €/U, 20,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 40,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 10,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,52 €/kg V, 0,55 €/kg V e 0,19 €/kg V,

respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,78 €/kg V, 0,08 €/kg V e 0,36 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 77,00 €/U, 88,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 72,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 26,00 €/U.

Na Região, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

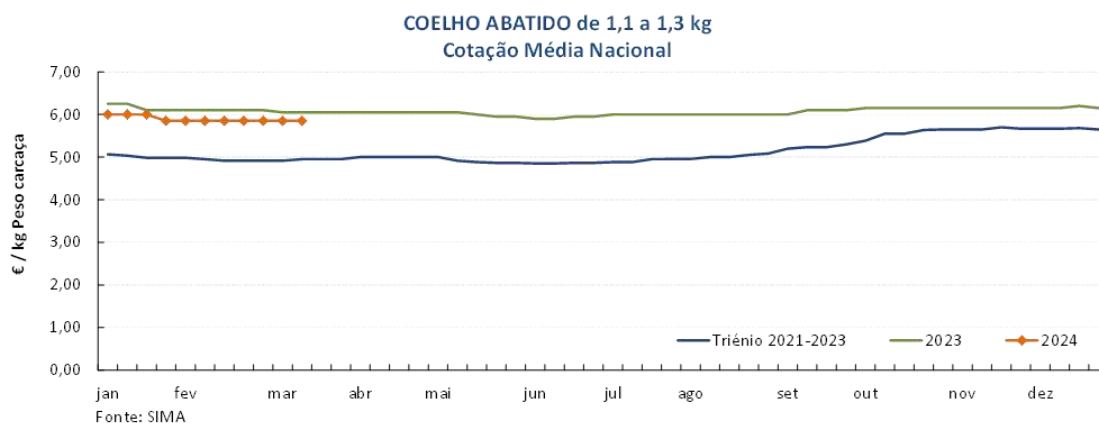


## vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas. A procura melhorou um pouco em relação à semana passada.

Completa estabilidade de cotações, na produção e no grossista.



## e. **Produtos lácteos**

### i. **Leite de vaca na produção<sup>2</sup>**

Em janeiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,6%; 44,56 para 44,27 €/100 kg). A descida de preço nos Açores (-1,4%; 41,16 para 40,59 €/100 kg) foi superior à ocorrida no Continente (-0,5%; 46,25 para 46,01 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-18,0 a -19,0%).

### ii. **Laticínios<sup>3</sup>**

Em fevereiro, com exceção da manteiga (-0,8%), registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços do soro (+3,7%), do leite em pó desnatado (+2,0%), do leite em pó inteiro (+0,7%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a fevereiro de 2023, com exceção da manteiga (+11,6%), deu-se uma redução: soro (-19,0%), leite em pó inteiro (-17,1%), queijo (-8,8%) e leite em pó desnatado (-5,4%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em fevereiro deu-se uma redução dos índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,7%) e Magro (-0,3%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o Gordo (+0,8%) apresentou um acréscimo. Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-7,3%) e Magro (-6,5%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.